

PRÁTICAS DE APOSTAS E SEUS IMPACTOS SOCIAIS: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO FINANÇAS 360

Manuela Guzzi Benedito (UEM)

Pedro Augusto de Moraes Tasso (UEM)

Lúcio Paulo Alves Pires (UEM)

Prof.^a Dr.^a Vilma Meurer Sela (UEM)

ra135587@uem.br

Resumo:

Caracterizado como uma pesquisa quantitativa descritiva, o presente estudo buscou analisar a prática de apostas on-line da comunidade local, no âmbito do Projeto de Extensão Finanças 360. A coleta de dados se deu por meio de formulário do Google Forms, ocorrida inicialmente em dois momentos: junto a frequentadores do Bosque/Parque do Ingá e em durante a quarta edição do programa *Maringá + Cidadania*. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e mostram que parte dos participantes destina valores significativos de sua renda a essa atividade, e que parcela deles relatou consequências negativas, como descumprimento de obrigações financeiras, estresse e conflitos familiares.

Palavras-chave: Endividamento; Impactos Sociais; Saúde Mental.

1. Introdução

As apostas e jogos de azar fazem parte da cultura brasileira desde o período colonial, mas sua popularização se intensificou nas últimas décadas com o avanço da internet e a regulamentação das apostas esportivas de cota fixa em 2018. Com a expansão do uso da internet no início dos anos 2000 a indústria das apostas esportivas cresceu rapidamente, segundo Carvalho (2024), aliando a paixão pelo esporte com a possibilidade de lucro em uma atividade de hobby. O autor acrescenta que, com muitas movimentações monetárias entre apostadores e empresas de apostas esportivas, foi necessário criar regulamentação para essa nova prática, dessa forma países adotaram diferentes tratamentos, alguns de maneira mais liberal e outros mais intervencionistas.

Esse crescimento acelerado, impulsionado pela tecnologia e pela publicidade, trouxe também sérios desafios sociais, entre eles o descontrole emocional e financeiro

dos apostadores, que muitas vezes entram em um ciclo vicioso de perdas e tentativas de recuperação. O vício em apostas pode gerar impactos psicológicos e sociais significativos, afetando não apenas o indivíduo, mas também seus familiares. O vício pode ser acompanhado por depressão, sentimento de culpa e isolamento social, prejudicando a convivência familiar (Abradi, 2023).

Considerando o crescimento expressivo do setor de apostas e suas consequências para a sociedade, este estudo buscou analisar a prática de apostas entre frequentadores da comunidade local, integrando o Projeto de Extensão Finanças 360. O levantamento tem como finalidade gerar evidências para subsidiar ações de orientação financeira, eventos educativos e produção de conteúdo multimídia, como podcasts e outras atividades do projeto. Além de constituir base para contribuir, por meio da pesquisa e extensão, com os riscos financeiros e psicológicos das apostas, para a conscientização pública e o debate acadêmico.

2. Metodologia

O estudo caracteriza-se como pesquisa quantitativa descritiva, conforme definição de Gil (2017), voltada à mensuração das práticas do público a respeito de apostas. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado, elaborado no Google Forms, que foi apresentado aos participantes com um breve termo de abertura e disponibilizado para resposta tanto no aparelho próprio do respondente quanto em dispositivos dos acadêmicos extensionistas. A coleta ocorreu em dois momentos: em 20/07/2025, junto a frequentadores do Bosque/Parque do Ingá, e em 17/08/2025, durante a quarta edição do programa *Maringá + Cidadania*. A aplicação foi presencial, conduzida por dois acadêmicos vinculados ao Projeto *Finanças 360*, resultando em 65 respostas válidas. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e tratados por meio de estatística descritiva, o que possibilitou a apresentação de frequências e percentuais.

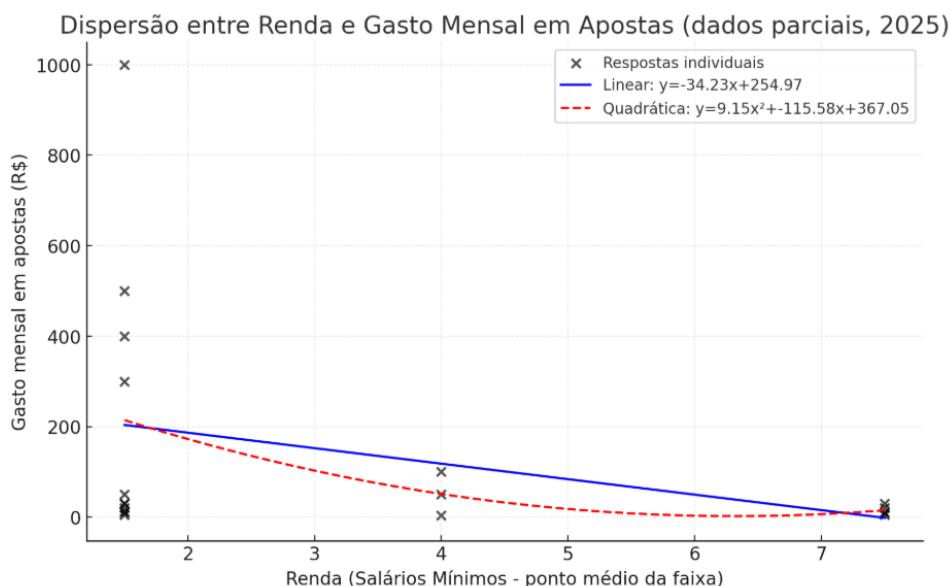
3. Resultados e Discussão

Até o momento, a pesquisa contou com 65 respostas válidas, permitindo traçar um perfil preliminar dos apostadores da comunidade local. A maioria dos participantes possui renda individual de até três salários mínimos (60%), é do sexo masculino

(56,9%) e tem entre 25 e 34 anos (41,5%). Entre as modalidades citadas, a Loteria permanece como a mais praticada (69,6%), seguida pelas apostas esportivas on-line (26,1%). Os principais fatores motivacionais foram a expectativa de ganho financeiro (47,8%) e o entretenimento (34,8%).

No que se refere ao comportamento financeiro, observou-se que parte dos respondentes realiza apostas de forma regular, destinando valores médios mensais que variam de R\$ 50,00 a R\$ 200,00, pagos predominantemente via Pix (60,9%). Ainda que 43,5% nunca tenham obtido prêmios, 12,3% relataram já ter deixado de cumprir obrigações financeiras para apostar, indicando potenciais riscos de endividamento e impactos sociais, como estresse e conflitos familiares, alinhados ao que aponta a literatura sobre jogos de azar (Abradi, 2023).

Figura 01 - Relação entre renda (em salários mínimos) e gasto mensal em apostas



A dispersão apresentada na Figura 1 evidencia que, mesmo entre indivíduos de baixa renda, há comprometimento relevante de recursos com apostas, o que sugere maior vulnerabilidade financeira. A linha de tendência linear indica um crescimento proporcional dos gastos conforme a renda, enquanto o ajuste quadrático revela que tanto nas faixas mais baixas quanto nas mais altas podem ocorrer níveis elevados de comprometimento, ainda que por motivações distintas. Considerando que o formulário de coleta permanece aberto, os resultados apresentados configuram um recorte inicial. Para aprofundar a análise, será proposta a construção de funções relacionando

o percentual de renda comprometido em apostas e a frequência de participação, permitindo avaliar em que medida o impacto financeiro é proporcional ao nível de renda. Tal modelagem estatística fornecerá insumos para publicações científicas e para a formulação de ações educativas no âmbito do Projeto *Finanças 360*.

4. Considerações

O presente resumo expandido buscou analisar a prática de apostas on-line entre frequentadores da comunidade local, no âmbito do Projeto de Extensão *Finanças 360*. Os resultados parciais indicaram um perfil marcado pela predominância de homens jovens, com renda de até três salários mínimos, que apostam sobretudo em loterias e apostas esportivas, motivados pelo potencial de ganho financeiro e pelo entretenimento. Observou-se que parte dos participantes destina valores significativos de sua renda a essa atividade, frequentemente por meio do Pix, e que parcela deles relatou consequências negativas, como descumprimento de obrigações financeiras, estresse e conflitos familiares.

Considerando que a coleta de dados permanece em andamento, os resultados apresentados são preliminares e apontam para a necessidade de aprofundar a investigação em análises futuras, incluindo modelagens estatísticas mais robustas e a elaboração de artigo acadêmico que dê continuidade ao debate sobre apostas e seus efeitos socioeconômicos.

Referências

ABRADI. Inteligência Artificial nas Apostas Esportivas. 26/06/2023. Disponível em: <https://abradi.com.br/inteligencia-artificial-nas-apostas-esportivas/>. Acesso em: 25/10/2024.

CARVALHO, Bruno. **O Impacto das Apostas Esportivas nas Finanças Pessoais:** uma análise do apostador esportivo em Florianópolis. (Trabalho de Conclusão de Curso-Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2024. 39 p.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.